



O 4.º concerto da edição 2016 do ciclo “Um Músico, Um Mecenaz” terá como pano de fundo a música ibérica do século XVIII, apresentada por José Carlos Araújo com recurso aos clavicórdios setecentistas da coleção do Museu Nacional da Música. A entrada é livre.

SOBRE OS INSTRUMENTOS MÚSICAIS QUE IRÃO SER TOCADOS

O clavicórdio, por ser um instrumento portátil e económico, de som pouco volumoso, podia-se encontrar nos domicílios de particulares e prestava-se sobretudo ao estudo e ensino da música. Assumiu também um importante papel na prática musical dos conventos e igrejas. O tom verde exterior e a cor vermelho tijolo do interior são duas características comuns nos clavicórdios de construção portuguesa, cujos teclados tinham geralmente as teclas naturais em buxo e as acidentais em pau santo. As cordas, duas por cada tecla, eram em latão. O Museu Nacional da Música possui um núcleo de clavicórdios setecentistas das oficinas lisboetas e portuenses de inestimável valor organológico. O clavicórdio MM 413, de autor desconhecido, é

um desses exemplares e está classificado como Tesouro Nacional. O clavicórdio MM 419, também de autoria desconhecida, foi possivelmente construído no sul da Alemanha, mas a sua proveniência é incerta. Diferencia-se do primeiro especialmente pelas características da caixa.

SOBRE O MÚSICO-MECENAS

José Carlos Araújo estudou instrumentos históricos de tecla e interpretação de música antiga em Lisboa. Apresenta-se regularmente em recitais de cravo, pianoforte e órgão, com programas que procuram privilegiar sobretudo a música de autores ibéricos dos séculos XVI a XVIII.

A par de diversos órgãos históricos portugueses, dedicou gravações discográficas ao cravo J. J. Antunes de 1758 (Tesouro Nacional) e ao pianoforte H. van Casteel (1763), instrumentos que – resultado de colaboração com o Museu Nacional da Música – pôde também dar a ouvir em concerto. Recebeu o Primeiro Prémio do Concurso “Carlos Seixas”, atribuído pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal, em celebração do tricentenário do compositor, em 2004. Realizou ainda ciclos completos de recitais dedicados à música para cravo de Bach (“Variações Goldberg”, 2007 / “Toccatas”, 2010 / “Partitas”, 2013).

Colaborou com o Teatro da Cornucópia para a produção de “A Tempestade” dirigida por Luís Miguel Cintra (2009), e com formações como o Coro Gulbenkian, a Orquestra Sinfónica

Portuguesa, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, Alma Mater ou Grupo de Música Contemporânea de Lisboa. Integra o Ensemble MPMP e a orquestra barroca Divino Sospiro. Gravou para a RTP e para a RDP – Antena 2.

Inaugurou em 2012 o selo discográfico “melographia portuguesa” (ed. mpmp), com os primeiros CDs de uma gravação integral da obra para tecla de Carlos Seixas. Integra ainda o conselho editorial da revista Glosas, dedicada ao património musical português e de cultura lusófona.

PROGRAMA

ANTONIO DE CABEZÓN (1510 – 1566)

Discante sobre la Pavana Italiana

FR. DIOGO DA CONCEIÇÃO (SÉC. XVII)

Tento de meio registo alto do 2.º tom accidental

CARLOS SEIXAS (1704 – 1742)

Sonata em Ré menor, K. 23 - adagio – giga: allegro – minuete

Sonata em Lá menor, K. XXII - [andante] – minuete

Sonata em Mi menor, K. 37 - allegro – adagio – minuete

Sonata em Dó menor, K. 15 - [andante] – minuete

[INTERVALO]

ANTONIO DE CABEZÓN

Diferencias sobre el Canto del Cauallero

PEDRO DE ARAÚJO (SÉC. XVII)

Obra de 1.º tom sobre a Salve Regina

FR. JACINTO DO SACRAMENTO (1712 – ?)

Sonata em Ré menor

PEDRO ANTÓNIO AVONDANO (1714 – 1782)

Sonata em Sol maior

FRANCISCO XAVIER BAPTISTA (? – 1797)

Sonata I em Sol menor (Lisboa, 1770) - allegro – allegro comodo con variazioni

SOBRE O CICLO «UM MÚSICO, UM MECENAS»

"Um Músico, Um Mecenas" é um ciclo de concertos de entrada livre organizado pelo Museu Nacional da Música e que tem como objetivo divulgar o importante acervo do Museu, dando voz a tesouros nacionais e instrumentos de valor histórico único da sua coleção, considerada uma das mais ricas da Europa.

Os concertos deste ciclo são autênticas viagens a este espólio, conduzidas por grandes intérpretes nacionais e internacionais, que dão a conhecer os instrumentos através de concertos comentados e de uma contextualização histórica estendida, muitas vezes, ao repertório escolhido.

A interpretação, a necessária manutenção dos instrumentos musicais e a comunicação da história de cada um deles são fatores intimamente ligados e que resultam numa ação concertada entre o Museu Nacional da Música e os Mecenas do ciclo (músicos, construtores / restauradores e outros parceiros).

«UM MÚSICO, UM MECENAS 2016»

30 de Abril

Violoncelos de Joaquim José Galvão (1769 e 1781)

Raquel Reis e Martin Henneken

Sonatas para violoncelo e baixo contínuo de Francesco Geminiani (1687-1762)

18 de Maio

Violoncelo Stradivarius Chevillard - Rei de Portugal (1725) e piano Bechstein (1925)

Levon Mouradian e Marina Dellalyan

Schubert, Schumann e Manuel de Falla

25 de Junho

Viola da Gamba Pieter Rombouts (1.ª metade do séc. XVIII) e Cravo Antunes (1758)

Sofia Dinis e Flávia Castro

Música Europeia sem fronteiras

30 de Julho

Clavicórdios do séc. XVIII

José Carlos Araújo

Música Ibérica do séc. XVIII

6 de Agosto

Tiorba Matheus Buchenberg (1608)

Pietro Prosser (Itália)

Toccate e Partite - Musica per tiorba tra la Roma e la Bologna del Seicento

10 de Setembro

Violoncelo Dinis (1797) e Órgão Fontanes (1780-90)

Diana Vinagre e Miguel Jalôto

Bolonha 1689 - O despertar do violoncelo

1 Outubro

Violoncelo Stradivarius Chevillard - Rei de Portugal (1725) e piano Bechstein (1925)

Marco Pereira e Joana David

Beethoven e Brahms

22 de Outubro

Violino Galvão (1794), Violoncelo Galvão (1781) e Órgão Fontanes (1780-90)

Iskrena Yordanova, Ana Raquel Pinheiro e José Carlos Araújo

Invenções e Paixões Barrocas

Sonatas para violino dos sécs. XVII e XVIII de influência italiana

5 Novembro

Guitarra portuguesa de Kim Grácio (c. 1960)

Luísa Amaro

Carlos Paredes

19 Novembro

Violoncelo Lockey Hill de Guilhermina Suggia (c. 1800) e piano Bechstein de Luiz de Freitas Branco (1920)

Fernando Costa e Luís Costa

Luís de Freitas Branco, Luís Costa e Fernando Lopes-Graça

10 Dezembro

Violino Sanhudo (1867) e piano Bechstein (1925)

Daniel Bolito e Duarte Pereira Martins

Sonatas de Beethoven, Brahms e Prokofiev

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados